

1
e céo d'arvalles te inunda
O sol dá-te seu calor,
Que no teu seio fecunda
O germen de cada flor,

Tens os lençóis da grade
Que dá-te o Inverno, a tremor,
Por que nem sempre abressa-la
Pelo Estio possas ser.

De lindas flres minúsculas
Te reveste a Primavera,
E fructas mil, preciosas
Tens, quando o Outunno impera,

Avés de linda plumagem
Laudam-te em doce canto;
Insectos mil na ramagem
Proclamam-te avés tanto!

O diamante, o rubim
E tantas pedras preciosas
Das tuas thesauros sem fim,
São riquezas fabulosas,

Sabe! Sabe o Natureza
Luz da Sciencia e do amor!
Livro d'eterna belleza
Escrepto por Deus, Grande!
